



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JEFFERSON LEANDRO FERNANDES CARNEIRO

**CULTURA POPULAR E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**CAMPINA GRANDE- PB
2023**

JEFFERSON LEANDRO FERNANDES CARNEIRO

**CULTURA POPULAR E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a/ao Coordenação
/Departamento do Curso de Licenciatura
em Educação Física da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de Licenciado.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Regimênia Maria
Braga de Carvalho

CAMPINA GRANDE- PB

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C289c Carneiro, Jefferson Leandro Fernandes.
Cultura popular e ludicidade na educação física infantil
[manuscrito] / Jefferson Leandro Fernandes Carneiro. - 2023.
19 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

*Orientação : Profa. Dra. Regimélia Maria Braga de Carvalho, Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Ludicidade. 2. Cultura. 3. Educação física. 4. Educação infantil. I. Título

21. ed. CDD 613.704 2

JEFFERSON LEANDRO FERNANDES CARNEIRO

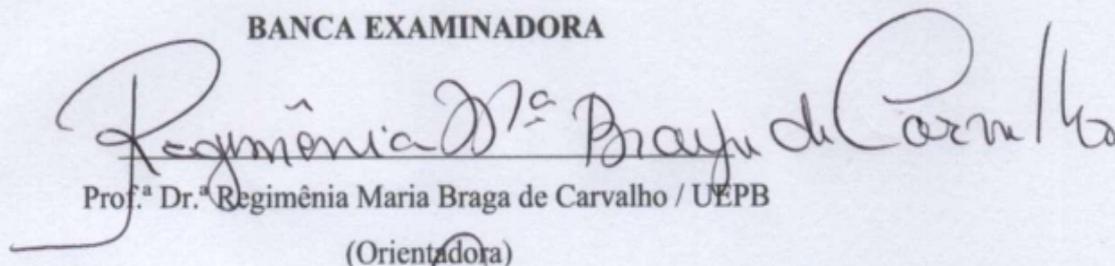
**CULTURA POPULAR E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

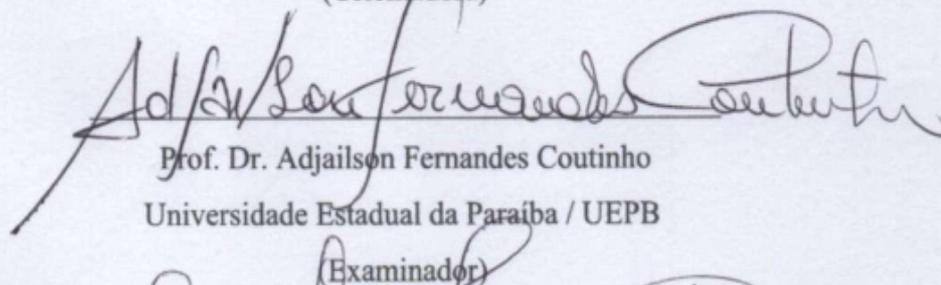
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado a/ao Coordenação /Departamento
do Curso de Educação Física da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de licenciatura em
Educação Física.

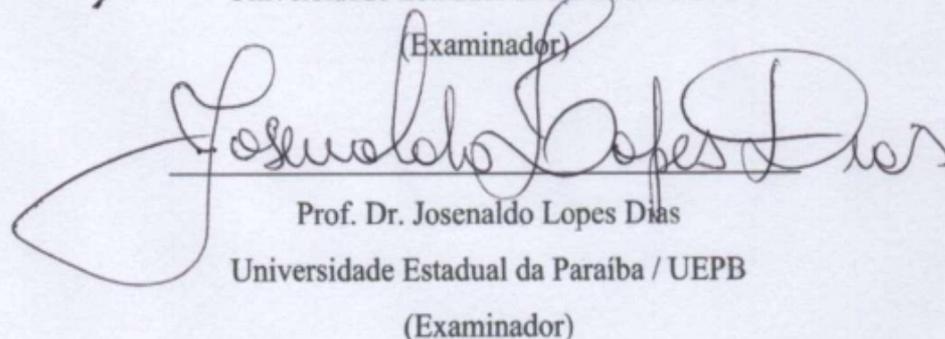
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Regimênia Maria
Braga de Carvalho

Aprovada em: 14/11/2023

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Dr.^a Regimênia Maria Braga de Carvalho / UEPB
(Orientadora)


Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho
Universidade Estadual da Paraíba / UEPB
(Examinador)


Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias
Universidade Estadual da Paraíba / UEPB
(Examinador)

AGRADECIMENTOS

Gostaria de aproveitar este momento especial para expressar minha gratidão a todas as pessoas que me apoiaram e estiveram ao meu lado durante toda a jornada do meu trabalho de conclusão de curso.

Ao meu Deus pela saúde, vigor e poder estar aqui compartilhando esse momento.

Quero agradecer à minha querida esposa, Sayonnara, que foi a minha maior inspiração e fonte de motivação ao longo dessa caminhada.

Aos meus amados filhos, Pedro e Maria Luíza, quero expressar meu agradecimento por compreenderem minha ausência em alguns momentos, enquanto eu me dedicava a este projeto.

À minha família, estendo meus mais sinceros agradecimentos a, minha mãe, Maxilene, ao meu pai, Onaci, minha avó, Nilda, in memoriam, ao meu tio, Lincoln, e aos meus sogros, M. ^a. das Graças e Edmilson.

À Psiquiatra, Maria de Lourdes Pinheiro, pela compreensão, sugestões e contribuição para a finalização desta etapa.

Gostaria de agradecer também a todos os professores e orientadores que me guiaram ao longo desta trajetória. Suas contribuições e conhecimentos foram essenciais para o desenvolvimento do meu trabalho e para a ampliação da minha visão acadêmica.

Em especial à, Prof.^a Dr.^a Regimênia Maria Braga de Carvalho por aceitar essa missão de orientar-me na finalização deste trabalho.

Por fim, não menos importante, agradeço a banca examinadora, pelo tempo, esforço e conhecimento dedicados à avaliação do meu trabalho de conclusão de curso.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	7
2.1 A CULTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	7
2.2 O LÚDICO E SUA PERSPECTIVA CULTURAL.....	7
2.3 O BRINCAR E A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR.....	8
3. METODOLOGIA.....	9
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	12

CULTURA POPULAR E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

POPULAR CULTURE AND PLAYFULNESS IN CHILDREN'S PHYSICAL EDUCATION: A LITERATURE REVIEW

JEFFERSON LEANDRO FERNANDES CARNEIRO

RESUMO

A cultura desempenha um papel fundamental na educação física infantil, contribuindo na formação das crianças nos mais diversos aspectos. O termo cultura começa a ser inserido na discussão acadêmica na década de 1980 por autores como, Go tani, João Batista Freire, Coletivo de autores entre outros. Os jogos, brincadeiras, e outras atividades relacionadas a cultura, estão perdendo espaço para as novas tecnologias, dentre outros aspectos que impossibilitam a disseminação da cultura popular. Para Navarro (2012), a brincadeira é uma atividade lúdica e deve ser usada de forma intencional. Piaget (1978), ver os jogos como fundamentais para o desenvolvimento da criança. Desta forma o objetivo principal do trabalho é identificar os benefícios dos jogos e brincadeiras populares na educação física infantil. Para tal, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre a temática, de modo a responder ao questionamento. Utilizaram-se ferramentas de pesquisa como Google Acadêmico e Scielo. Com a pesquisa foi possível concluir que através da ressignificação das atividades a partir de um aspecto cultural, a criança poderá obter inúmeros benefícios em seu desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo. Além disso, essa diversificação de atividades lúdicas culturais, podem contribuir para o resgate da cultura popular.

Palavras-chave: Cultura; Educação Física Infantil; Ludicidade.

ABSTRACT

Culture plays a fundamental role in children's physical education, contributing to children's education in many different aspects. The term culture began to be included in the academic discussion in the 1980s by authors such as Go Tani, João Batista Freire, Coletivo de autores and others. Games, play and other activities related to culture are losing ground to new technologies, among other aspects that make it impossible to disseminate popular culture. For Navarro (2012), play is a ludic activity and must be used intentionally. Piaget (1978) sees games as fundamental to children's development. The main aim of this study is to identify the benefits of popular games and play in children's physical education. To this end, a bibliographical survey was carried out on the subject in order to answer the question. Research tools such as Google Scholar and Scielo were used. The research led to the conclusion that by reframing activities from a cultural perspective, children can gain numerous benefits in their motor, cognitive and socio-affective development. In addition, this diversification of cultural play activities can contribute to the revival of popular culture.

Keywords: Culture; Children's Physical Education; Playfulness.

1. INTRODUÇÃO

Falar de cultura popular é falar do povo, suas vivências, suas experiências, sua essência, seu comportamento, de modo geral e popularmente falado “suas raízes”. A cultura e a ludicidade estão cada vez mais relacionadas com a educação física e com ela se traz aspectos relacionados à expressão corporal, diversidade cultural, à criatividade e o prazer em aprender. Esse relacionamento entre cultura e educação física ainda é recente e traz influências provindas de disciplinas próprias das ciências humanas e isso tem possibilitado uma ampliação da discussão desse tema para a nossa área.

Culturalmente a educação física sempre foi vista a grosso modo por seu aspecto biológico, ao qual estávamos mais preocupados com o movimento corporal de forma técnica do que de fato a vivência do movimento corporal. Apenas na década de 1980, essa discussão foi introduzida na academia dando ênfase a questão cultural sob o aspecto sociocultural do indivíduo na educação física. Para Daolio (2018) a cultura é o principal conceito para a educação física porque é a partir dela que as manifestações corporais são geradas, ele ainda afirma que o profissional de educação física vai atuar diretamente na perspectiva das manifestações culturais do indivíduo, o que relaciona o corpo e o movimento humano diretamente ligado ao seu contexto histórico. Nesse aspecto, os jogos e as brincadeiras populares como conteúdos da educação física propostos pela BNCC (Base nacional comum curricular), estão associados com a manifestação da cultura que expressam a identidade, a criatividade, a imaginação e a sociabilidade das crianças.

Os jogos e brincadeiras populares são atividades lúdicas proporcionam prazer, diversão, aprendizagem e desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas, afetivas e sociais. Nesse sentido, os jogos e brincadeiras podem ser considerados conteúdos significativos para a educação física infantil, pois estes nos permitem trabalhar com a diversidade cultural, o respeito às diferenças, a cooperação, a autonomia e a criatividade dos alunos. Portanto, o presente estudo tem como foco principal apontar a importância da cultura popular e a ludicidade como recurso pedagógico para a educação física infantil, sobretudo os desafios de sua aplicação prática, visando que a educação infantil tem o papel de promover o desenvolvimento integral da criança e o seu desenvolvimento cultural. A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

Segundo Navarro (2012), a brincadeira é uma atividade lúdica que deve ser utilizada de forma intencional e devem ser planejadas para promover o desenvolvimento integral das crianças. Ele ainda argumenta que a brincadeira e a ludicidade são elementos essenciais da educação física infantil e estas atividades devem permitir às crianças explorar o mundo ao seu redor e desenvolver suas habilidades e potencialidades.

O desenvolvimento da criança é um processo contínuo e progressivo e durante esse processo, a criança experimenta uma série de mudanças em seus aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais. Para Damasceno (2017), devemos respeitar essa fase de desenvolvimento de habilidades básicas das

crianças para que ela não tenha dificuldades futuras de combinar estas de forma mais eficiente e aumentando o seu nível de complexidade.

Nesse contexto surge um questionamento pertinente: O que a cultura popular e a ludicidade podem trazer de benefício para a educação física infantil? Desta forma o objetivo principal do trabalho é identificar quais os benefícios dos jogos e brincadeiras populares, a partir de alguns teóricos. Para tal, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre a temática para identificarmos a resposta para este questionamento.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 A cultura na educação física

O termo “cultura” na educação física tem se tornado cada vez mais relevante e discutido na academia, é importante destacar que esse fato era impensável até pouco tempo atrás, tal discussão veio ganhar notoriedade a partir de década de 1980 em livros escritos por autores como Go Tani e grupo (1988), João Batista Freire (1989), entre outros. O currículo do curso de educação física também ganhou modificações que possibilitaram temas como esse serem discutidos, uma das competências específicas da BNCC para a educação física é “Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual” (Brasil, 2018, p.223). Nesse sentido, ainda segundo (Brasil, 2018, p 223) a educação física deve reconhecer às práticas corporais como elementos da identidade cultural dos povos e grupos.

A cultura é um elemento que molda a identidade de um indivíduo e influência diretamente em seus comportamentos e atitudes. (Carvalho, 2006). Ao incorporarmos elementos culturais nas aulas de educação física infantil, como danças folclóricas, jogos tradicionais, brincadeiras populares e até esportes regionais, os pequenos o aluno tem a oportunidade de se conectar com suas raízes e desenvolver uma compreensão maior a respeito da diversidade cultural. Segundo Gomes (2007), a escola é um lugar de sociabilidade para onde convergem diferentes experiências socioculturais.

Nesse contexto relacionar a cultura com a educação física e o ensino infantil se torna indispensável, uma vez que essa imersão cultural resultará na ampliação de horizontes para estas crianças, experimentando diferentes perspectivas, assim desenvolvendo um senso de identidade cultural, ao mesmo tempo, em que valorizam e respeitam a diversidade presente em seu ambiente (Coletivo de Autores,1992).

2.2 O lúdico e sua perspectiva cultural

Os jogos e brincadeiras populares, que tem em suas origens uma carga cultural imensurável, estão sendo substituídos por jogos advindos de novas tecnologias, o que pode significar a impossibilidade de se ter uma experiência com as atividades culturais populares. Segundo a PCN Brasil (1998), as atividades voltadas para as aulas de educação física devem vivenciar e dar acesso à cultura corporal, o professor deve ter a liberdade de adequar as atividades a fim de proporcionar o desenvolvimento motor, cognitivo e socio afetivas do aluno. Para Mattos e Neira (2008), os jogos tradicionais irão proporcionar o desenvolvimento, motor, cognitivo e sócio afetivo. Além desses benefícios, são atividades prazerosas, e possibilitam a interação da criança com outras culturas.

Para Piaget (1978), os jogos são fundamentais para o desenvolvimento da criança, e lhes permitem expressar-se através do prazer em que sentem. O brincar faz parte da natureza humana, é uma atividade fundamental na infância e desempenha um papel crucial na transformação do ser, pela qual todos nós passamos em diferentes estágios de desenvolvimento. Para Ramos (2005), o brincar era atividade rotineira na antiguidade, as brincadeiras eram muito significativas nas vidas das pessoas e faziam parte de sua história. Ainda sobre essa perspectiva, Almeida (1998), destaca:

Na Grécia Antiga, um dos maiores pensadores, (Platão, 427-348) afirmava que os primeiros anos da vida da criança deveriam ser ocupados com os jogos educativos praticados em comum, pelos dois sexos, sob vigilância e em jardins de crianças (ALMEIDA, 1998,p.29).

Ramos (2005), fala que os jogos e brincadeiras eram utilizadas na cultura antiga para que as crianças aprendessem sobre a cultura do grupo social ao qual estariam inseridas. É importante destacar que o brincar não é uma atividade frívola, mas sim uma parte essencial do processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Portanto, se faz necessário que as crianças tenham tempo e espaço para o brincar, de uma forma em que elas se sintam bem para conseguirem reter os benefícios dessa atividade. Para tal, se faz importante políticas públicas para que os ambientes em que as crianças estão inseridas, como, creches, escolas, parques e espaços ao ar livre, sejam bem estruturados.

2.3 O brincar e a mediação do professor

Segundo a LDB (Brasil, 1996) a educação física é disciplina obrigatória na educação básica. A BNCC, documento que norteia a educação básica no Brasil, traz em sua estrutura unidades temáticas das quais norteiam os conteúdos a serem utilizados pelos professores em sala de aula conforme o ano letivo em vigor, os jogos e brincadeiras como conteúdo da educação são utilizados logo nos anos iniciais da educação básica tendo sobretudo uma significativa importância no desenvolvimento sociocultural do aluno.

Para a LDB (Brasil,1996), destaca-se como princípios para o ensino, à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, a arte e o saber. O ECA (Brasil,1990), compreende o brincar, a prática de esportes e o divertir-se, como um direito da criança e do adolescente. Segundo Salmória (2015), o professor da educação física infantil, precisa está ciente de suas responsabilidades no desenvolvimento dos pequenos e trazer aulas voltadas para as atividades lúdicas, que são importantes nesse processo.

Mattos e Neira (1998), afirma que é necessário que os professores saibam de seu papel político dentro do desenvolvimento e formação dos cidadãos. Paula (2020), acredita que os professores de educação física já tem feito um bom trabalho no espaço escolar através da brincadeira tradicional, más alerta que alguns ainda não estão enxergando o risco do enfraquecimento cultural provocado pelo esquecimento e o possível desaparecimento dos jogos e brincadeiras tradicionais. Para o autor, a atuação do professor de educação física como agente cultural é de grande relevância e indispensável na valorização do jogo como elemento da cultura. Para Darido (1999), a diversificação do conteúdo é de responsabilidade do professor

e essa diversificação é importante e está vinculada ao uso do tempo livre de lazer, o que oportuniza o alcance a cidadania.

Segundo Salmoria (2015), o professor precisa conciliar a brincadeira com o aprendizado, trabalhando o desenvolvimento motor e intelectual.

A Educação Física Infantil pode configurar-se como um espaço que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nessa linguagem. Brincar com a linguagem corporal significa criar situações nas quais a criança entre em contato com diferentes manifestações da cultura corporal (AYOUB, 2001, p. 57).

3. METODOLOGIA

O método de estudo é a pesquisa bibliográfica, uma investigação qualitativa em material teórico sobre o tema em questão, que consiste na análise de documentos escritos. Lakatos e Marconi (1992) destaca a importância desse tipo de pesquisa científica, sendo ela uma importante ferramenta para que os pesquisadores encontrem material teórico de forma eficiente e rápida e possibilitando manter-se atualizado sobre as últimas pesquisas realizadas sobre um assunto determinado. Para Lakatos e Marconi (1992), a pesquisa bibliográfica é um tipo de pesquisa científica que tem como consistência a análise de documentos escrito anteriormente. Para Bastos e Keller (1995), a pesquisa científica é uma investigação metodológica com o intuito de esclarecer aspectos sobre determinado assunto.

Seguindo essa linha, realizou-se pesquisas de acordo com do estudo para evidenciar a relação entre cultura popular e ludicidade como conteúdo da educação física infantil. Utilizando-se como objeto de pesquisa, artigos, monografias, livros, teses e revistas. Foram avaliados os textos e realizado a leitura detalhada para identificar se os mesmos contribuíam para o enriquecimento do estudo em questão. Como ferramenta de pesquisa passou-se a serem utilizados os seguintes meios: Scielo e Google Acadêmico, utilizando-se as seguintes palavras-chave: educação física infantil; Ludicidade; Jogos e brincadeiras; Cultura e Resgate de tradições. Ademais, para a pesquisa buscou-se utilizar um recorte temporal entre os anos de 2000 a 2023, totalizando 25 a princípio analisados sistematicamente e reduzidos para 7 artigos, estes, que se associavam entre a temática abordada, cultura e educação física.

Foram adotados alguns critérios para inclusão:

1. Apresentar importância científica para o tema abordado;
2. Abordar o tema Educação física infantil e cultura;
3. Haver publicações atualizadas em uma amostra temporal;
4. Haver disponibilização do material de forma integral, gratuita e online;

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diversos são os debates sobre o relacionamento entre cultura e educação física na educação infantil e seus benefícios para o desenvolvimento sociocultural dos pequenos. Portanto, é válido e necessário reunir estudos que evidenciam a significância da educação física infantil, sob um aspecto não apenas corporal na totalidade, mas como conteúdo relevante para o desenvolvimento de habilidades motoras, como coordenação, força e equilíbrio, além de outras no aspecto, emocional, cognitivo e social.

Portanto, após a leitura de diversas pesquisas, realizou-se uma seleção de 6 estudos, dos quais foram escolhidos para a presente revisão. Os estudos resultam de forma positiva para a intervenção do profissional de educação física nos anos iniciais do ensino, afirmando sua devida importância nesse contexto.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos conforme autoria/ano, título, objetivo e conclusão.

R AUTO	TÍTULO	OBJETIV O	CONCLUSÃO
Ayoub (2001)	Reflexões sobre a educação física na educação infantil.	Discutir sobre a atuação da educação física na educação infantil.	Os achados revelam que a educação física tem um papel de maneira significativa importante na educação infantil desde que o desenvolvimento de trabalhos ocorra de forma multidisciplinar.
Neto (2008)	A educação física na escola e o resgate da cultura popular no Brasil.	Compreender o papel da educação física na escola dentro de um aspecto sociocultural.	Conclui-se que as atividades folclóricas empregadas no conteúdo de educação física contribuem para o desenvolvimento da criança em vários aspectos.
Navarro (2012)	Brincar e mediação na escola	Refletir sobre a questão da mediação no brincar na escola.	Observa-se que a mediação do brincar na escola tem uma ligeira importância no desenvolvimento da criança.
Mosconi; Conceição (2013)	O lúdico e a educação física: Reflexões para a educação infantil	Analisar a importância da psicomotricidade e para o desenvolvimento da criança através do lúdico.	O trabalho demonstrou a tamanha importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança, considerando as implicações do ambiente em que ela está inserida.
Salmória (2015)	A importância do lúdico na educação física infantil.	Identificar a importância do lúdico na educação física infantil.	Identificou-se que o lúdico é uma peça importante para o desenvolvimento das aulas e traz inúmeros benefícios para a aprendizagem.

Daiolio (2018)	Educação física e o conceito de cultura	Analisar o termo "Cultura" a partir da perspectiva de diversos autores da educação física.	Conclui-se que a educação física deve atuar sobre o ser humano no que concerne às manifestações corporais eminentemente culturais.
Paula, M. (2020)	Escola e cultura: o papel da educação física na valorização dos saberes culturais lúdicos por meio dos jogos tradicionais.	Conferenciar sobre a escola como espaço de contemplar diversas manifestações culturais a partir da ludicidade, jogos e brincadeiras populares.	Analisou-se que a escola e a cultura não podem ser pensadas de forma isolada e o professor de educação física tem uma atuação indispensável como agente cultural, trazendo a valorização do jogo como elemento da cultura.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Ayoub (2001), a formação do profissional de educação física ainda é deficitária no contexto da educação infantil, e apensar disso, a presença do professor de educação física numa faixa etária de 2 e 6 anos é significativa e importante para um melhor desenvolvimento dos pequenos.

Neto (2008), afirma que é por meio da diversidade cultural que os alunos poderão conhecer sobre o movimento expressivo, intensidade, duração, direção, capacidade de construção e autonomia. Dentro dos recursos advindos das culturas populares, o autor utiliza as atividades folclóricas e defende que essas, podem ser utilizadas como conteúdo da educação física no ambiente escolar, como recurso a fim de desenvolver autoestima, criatividade, coordenação motora, as linguagens, hábitos de brincadeiras, enfim, uma enorme riqueza cultural desconhecida pela nova geração.

Navarro (2012), afirma que existem formas diferentes de tratar o brincar na escola, e para tal, a mediação do professor de educação física é fundamental na ressignificação do espaço, materiais e atividades para possibilitar estímulos que venham trazer benefícios significativos no desenvolvimento do aluno.

Mosconi; Conceição (2013), defende a importância da psicomotricidade nos anos iniciais de ensino para o desenvolvimento da criança. Em seu estudo, o autor utiliza o lúdico na aplicação de atividades dentro com base na psicomotricidade para prevenir inaptações que por ventura seriam mais difíceis de corrigir após já estruturadas. Para Mosconi; Conceição (2013), quanto mais a criança conhecer seu corpo, sabendo utilizá-lo e explorá-lo, melhor será seu desenvolvimento motor.

Em resumo, Salmória (2015), considera o lúdico como peça importante, tanto no desenvolvimento motor e cognitivo da criança, como, para o desenrolar das aulas, facilitando a adaptação das atividades, proporcionando aprendizado e prazer, pelo simples ato de brincar. Em sua pesquisa, os professores que assim participaram, responderam que utilizavam atividades lúdicas más ressaltaram a importância de saber escolher a atividade para que essa venha contribuir no desenvolvimento da

criança.

Daiolio (2018), traz em seu livro uma perspectiva do termo “cultura” segundo o olhar de diversos autores como, Go Tani, João Batista Freire, Elenor Kunz, Coletivo de autores, entre outros. Ainda no livro ele afirma que a cultura é o principal conceito para educação física, pois as manifestações corporais humanas são geradas a partir da cultura desde os primórdios da evolução até hoje.

Segundo Paula, M. (2020), a escola e a cultura não podem ser pensadas isoladamente, sendo escola um espaço multicultural. Ela traz em sua pesquisa, os saberes da cultura popular lúdica como foco principal do ensaio, e enfatiza em sua conclusão, que a riqueza dessa diversidade cultural, merece ser vivida, explorada e reconhecida. Paula, M (2020), traz o jogo tradicional com objeto de desenvolvimento integral do educando, assim como as brincadeiras populares.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito deste trabalho foi trazer uma reflexão acerca da relação entre cultura e os conteúdos da educação física na educação infantil e os benefícios práticos de sua aplicação. Nessa perspectiva, as aulas de educação física podem ser usadas para ensinar as crianças sobre a cultura popular. Os professores podem usar músicas, danças, jogos, brincadeiras, comidas e outras manifestações da cultura popular para enriquecer o currículo escolar. Além disso, essa diversidade de atividades culturais podem contribuir para a preservação da cultura popular, ao promover a transmissão dessas manifestações para as gerações futuras. Paula (2020), fala que toda riqueza da cultura popular merece ser vivida, explorada e reconhecida.

Desta forma, a valorização da cultura na educação física infantil é uma prática importante que contribui para o desenvolvimento integral da criança. Para Navarro (2012), devemos levar em consideração o brincar não apenas como uma necessidade, é um direito das crianças. Ao promover o conhecimento e a experiência da diversidade cultural, as aulas de educação física podem possibilitar que as crianças se tornem cidadãos mais conscientes e tolerantes sobre suas diferenças.

A educação física infantil também pode ser uma oportunidade de combater estereótipos e preconceitos culturais através das manifestações multiculturais. Segundo Costa e Terra (2007), a Educação Física contribui para que os alunos ampliem os saberes através da cultura.

Esse estudo busca cooperar na legitimidade da educação física no currículo escolar, mostrando sua importância no desenvolvimento integral da criança desde os anos iniciais, através da mediação do professor nas brincadeiras e jogos populares, através do lúdico, que pode ser uma ponte facilitadora na aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. *Revista Paulista de Educação Física*, p. 53-60, 2001.

BARBOSA, Ivone Garcia. *Educação Infantil: O lugar da pedagogia e da educação física em uma perspectiva sócio-histórico-dialética*, 2002.

BRACHT, V.; ALMEIDA, F. Q. *PEDAGOGIA CRÍTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: DILEMAS E DESAFIOS NA ATUALIDADE*. Movimento, [S. l.], v. 25, p. e25068, 2019.

DOI:10.22456/1982-8918.96196. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/96196>. Acesso em: 9 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COSTA, Maria da Conceição dos Santos; TERRA, Dinah Vasconcellos. Manifestações da cultura amapaense nas aulas de Educação Física na rede estadual de ensino do Amapá/AP. *Revista Digital EFdeportes*. Buenos Aires, ano 12, n. 115, p. 01-01, dez., 2007. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd115/cultura-amapaense-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 20 de junho de 2019.

DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na escola: questões e reflexões*. Topazio, 1999.

DAOLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura: polêmicas do nosso tempo**. Autores associados, 2018.

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. *Cadernos da FUCAMP*, v. 20, n. 43, 2021.

GERAL, A. C. **DECLARAÇÃO UNIVERSAL SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL 2002**. Disponível em: <https://encr.pw/iQrls> Acesso em: 15 out. 2023.

GOMES, Nilma Lino. **Diversidade e currículo. Indagações sobre currículo: diversidade e currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MOSCONI, Daniella Prado Coelho; DA CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti. **O lúdico e a Educação Física: reflexões para a educação infantil**, 2013.

NAVARRO, Mariana Stoeterau; PRODÓCIMO, Elaine. **Brincar e mediação na escola**. *Revista brasileira de ciências do esporte*, v. 34, p. 633-648, 2012.

NETO, Waldemar Cruz. **A Educação Física na escola e o resgate da cultura popular no Brasil**, 2008. Disponível em <https://www.efdeportes.com/efd124/a-educacao-fisica-na-escola-e-o-resgate-da-cultura-popular-no-brasil.htm>

Paula, M. V. G. de. (2020). **ESCOLA E CULTURA: O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA VALORIZAÇÃO DOS SABERES CULTURAIS LÚDICOS POR MEIO DOS JOGOS TRADICIONAIS**. *Corpoconsciência*, 24(1), 205–216. Recuperado de <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/8684>

Ramos, A. F. D. D., Beserra, L. D. S., Filha, M. A. D. S., & Oliveira, M. A. D. **Refletindo o lúdico como estratégia de ensino**, (2005).

SALMÓRIA, Mábila Regina Borges; SOUSA, Francisco José Fornari. **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL**, 2015.

SURDI, Aguinaldo Cesar; DE MELO, Jose Pereira; KUNZ, Elenor. **O brincar e o se-**

movimentar nas aulas de educação física infantil: realidades e possibilidades. Movimento, v. 22, n. 2, p. 459-470, 2016.

TAVARES, Alexandra Lima et al. **Notas sobre a relevância dos jogos populares na educação física na infância.** RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 2, n. 7, p. e27526-e27526, 2021.

